

Assistência pelo Esclarecimento

Alexandre Pereira

A Conscienciologia na especialidade Assistenciologia visa o estudo e desenvolvimento de técnicas para realizar assistência, ajuda ou auxílio para si próprio e para outras pessoas. Este tema, pilar da ciência admite do ponto de vista evolutivo, a hipótese de que: todas as pessoas nascem para praticar a assistencialidade.

No entanto, para evoluirmos com maior qualidade não basta fazermos qualquer tipo de assistência. Por mais que seja gratificante dar sopa aos pobres, fazer doações ao “Projeto Criança Esperança”, emprestar o ombro para consolar, atitudes assim, não são suficientes para quem quer praticar assistencialidade avançada.

Novo conceito proposto pela Conscienciologia é a Tares ou Tarefa do Esclarecimento. Essa tarefa de assistência libertária visa à fraternidade fundamentada na informação, conhecimento e autenticidade na abordagem, por ir ao cerne do problema ao invés de ficar apenas no processo consolatório. Fazer a tares é exaltar a autocrítica, ajudar sendo menos vaidoso, priorizar o discernimento, em determinados casos, dizer mais não do que sim.

Apesar da postura menos simpática, a tarefa do esclarecimento não visa simplesmente apontar erros alheios ou “ferir” com o pretexto de ser sincero. É o resultado do amor maduro, sentimento nobre proveniente da essência mental, que permite auxiliar sem criar dependências ou idolatrias. Quem ajuda desse modo contribui para que os assistidos consigam autonomia, ou seja, que cresçam a partir das capacidades.

Entre as vantagens de utilizar a tarefa do esclarecimento enquanto conduta está no fato de passar a informação com sinceridade e realismo, sem insistir ou convencer o outro, mas levar as pessoas a pensar o que antes era *impensável*. Quem pratica esta tarefa adota os binômios: autenticidade-despojamento e franqueza-educação. O esclarecimento gera estresse positivo e crises de crescimento, levando o indivíduo a sair da condição da mediocridade evolutiva. Favorece ainda o predomínio da racionalidade em detrimento do instinto animal.

Se você, caro leitor, entendeu a importância dessa postura assistencial e tem o interesse de ser menos paliativo, atuando com mais propriedade, é importante estar ciente que devido às particularidades da tares, é recomendado ao praticante:

1. Saber que provavelmente verá 99 “sobrancelhas cerradas” e apenas um sorriso aberto depois de cada esclarecimento realizado.

2. Esperar ingratidões e decepções de onde e de quem, jamais esperaria.

3. Buscar sempre ser justificadamente otimista, dentro de si mesmo, pelo conhecimento útil, sem se deixar contaminar pelo pessimismo a volta.

4. Entender que o primeiro esclarecimento vem com a melhoria através do exemplarismo silencioso das mudanças íntimas. Isto é, aplicar o que sabe, antes de tudo em si mesmo.

5. Superar as incompreensões geradas pela instabilidade da nossa renovação constante.

O intuito da análise não é menosprezar as ajudas do tipo consolação ou o assistencialismo, ainda, importante e necessária em nossa sociedade. Porém, percebemos que faltam pessoas preparadas para fazer a tarefa, ou o esclarecimento avançado. Precisamos descobrir nosso verdadeiro potencial assistencial. Consideramos que todos nasceram para praticar a assistencialidade qualificada na Terra, sendo necessário reparar as imaturidades.

Desta forma, a Conscienciologia convida a todos a fazer renovações íntimas e vivenciar a tarefa do esclarecimento, postura de heterocrítica qualificada que contribui para a evolução tanto de quem pratica e de quem recebe.

Alexandre Pereira é educador físico, docente, pesquisador do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), instituição de educação e pesquisa científica, laica, sem fins lucrativos com duas décadas e meia de estudos sobre a consciência humana e suas habilidades parapsíquicas. Participe das palestras abertas e gratuitas aos sábados às 14h e nas terças-feiras às 19h30, na Rua Visconde de Nácar, 1505, Sala 905, Centro – Curitiba (PR) – Telefone (41) 3324 1177. Conheça o IIPC, no site www.iipc.org.